

O MANUSEIO DE VIAS AÉREAS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: O USO DE MÁSCARA LARÍNGEA SUPREME PARA CONTROLE DAS VIAS AÉREAS, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

III Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 3ª edição, de 23/09/2024 a 24/09/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-118-9

DOI: 10.54265/QOWX2454

SANTANA; Natan Augusto de Almeida¹, **AVELAR; Giovana Silveira Avelar**², **LAURENTINO; Julia Santos**³, **CARMO; Maria Cecília**⁴, **MATOS; Laura Hellen Barbosa de**⁵, **ROSA; Morgana Navarro**⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Um fator extremamente fator significativo na morbimortalidade materna é a via aérea obstétrica. É frequente usar máscara laríngea (ML) em casos de falha na intubação. Nesse contexto, ela foi aceita como via aérea de resgate e incluída nas diretrizes de manejo obstétrico das vias aéreas. Supreme Laryngea é uma ML exclusivo com um design de lente dupla que permite a separação do trato respiratório e digestivo, reduzindo potencialmente a capacidade gástrica e o risco de aspiração. **OBJETIVOS:** avaliar a aplicação e eficácia da ML Supreme como alternativa para manejo de via aérea nas pacientes em ginecologia e obstetrícia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura especializada, na base de dados da PubMed, com os descritores: "laryngeal mask supreme" AND "airway" AND "gynecology" nos últimos 5 anos. Foram selecionados 5 artigos científicos. Foram incluídos apenas ensaios clínicos em inglês e realizados em humanos, e excluídos artigos que não se enquadraram nos objetivos do presente estudo. **RESULTADOS:** Uma das principais causas de eventos adversos obstétricos e ginecológicos relacionados à anestesia é a complicação das vias aéreas. A intubação com tubo endotraqueal (TET) é considerada o tratamento padrão para mulheres em trabalho de parto, mas o uso da Máscara Laríngea Supreme Proseal (SLMA) ganhou aceitação como um dispositivo alternativo eficaz de via aérea para fornecer ventilação e oxigenação. Comparada ao TE, a SLMA é uma técnica com tempo de ventilação efetivo mais curto, taxa de sucesso de inserção na primeira tentativa semelhante e menos alterações hemodinâmicas. Um desafio clínico complexo no manejo de mulheres em trabalho de parto é o risco de aspiração pulmonar e refluxo gástrico e, embora a SLMA não tenha sido desenvolvida para a avaliação desses riscos, esses riscos não foram detectados em estudos que utilizaram a SLMA. Essa natureza protetora das máscaras laríngeas pode ser devida à sua capacidade de isolar o trato digestivo e facilitar a decompressão gástrica, além de proporcionar melhor vedação faríngea. Apesar dos ricos achados científicos, é consenso a necessidade de mais trabalhos que avaliem os efeitos e riscos do uso de SLMA em parturientes com maior chance de via aérea difícil. **CONCLUSÃO:** Portanto, o uso de máscara laríngea Supreme para controle das vias aéreas em ginecologia e obstetrícia mostrou melhores resultados comparado a intubação endotraqueal, pois apresentou tempo reduzido para ventilação efetiva e menores alterações hemodinâmicas. Entretanto, as taxas de sucesso de inserção na primeira tentativa em ambos os casos foram semelhantes. Além disso, a ML Supreme tem a capacidade de isolar o tubo de alimentação, facilitar a decompressão gástrica e oferecer a melhor passagem laríngea. RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL.

PALAVRAS-CHAVE: Intubação Intratraqueal, Manuseio das Vias Aéreas, Máscaras

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, natan.augusto.santana@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, MASTERNATAN200@GMAIL.COM

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, MASTERXANDAO@GMAIL.COM

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mastermatusa@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, drcasantana@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sarah.cristine2005@gmail.com

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com
² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , MASTERNATAN200@GMAIL.COM
³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , MASTERXANDAO@GMAIL.COM
⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com
⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , dricasantana@gmail.com
⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , sarah.cristine2005@gmail.com